



Mercado Livre firma acordo com a Associação Brasileira de Direitos Reprográficos, ampliando boas práticas e ofensiva contra a pirataria digital de livros

Somente no ano passado, a plataforma removeu quase 700 mil anúncios que infringiam direitos autorais editoriais no Brasil, culminando com a exclusão de mais de 900 vendedores.

São Paulo, março de 2022 - Líder em tecnologia para e-commerce e serviços financeiros na América Latina, o Mercado Livre firmou acordo com a [Associação Brasileira de Direitos Reprográficos](#) (ABDR), entidade civil e sem fins lucrativos que reúne algumas das mais importantes editoras de livros do país. Em linha com o trabalho já realizado pela plataforma no combate à pirataria e falsificação de livros no comércio digital, a parceria tem como objetivo a cooperação mútua e aprimoramento das boas práticas para proativamente coibir ações criminosas e ampliar a conscientização sobre a reprodução e venda ilegais de livros físicos e digitalizados. Com vigência imediata, a iniciativa é mais um importante passo na estratégia da plataforma para preservar seus usuários e os titulares de direitos de propriedade intelectual, em prol da cultura, educação e do conhecimento.

Igor Donato de Araújo, gerente de Proteção à Propriedade Intelectual do Mercado Livre no Brasil, ressalta que a parceria com a ABDR integra as iniciativas do [Brand Protection Program](#) (BPP), o Programa de Proteção a Marca na tradução literal, que concentra a inteligência e tecnologia de combate à pirataria e falsificação da plataforma na América Latina. “A reprodução e venda ilegal de livros físicos e digitais é um problema crescente no nosso país. Por meio desse trabalho cooperativo com a ABDR, seguimos avançando na adoção de boas práticas e com atuação multidisciplinar para a proteção efetiva dos detentores de direitos de propriedade intelectual”, destaca ele.

Somente no ano passado, o Mercado Livre removeu quase 700 mil anúncios que infringiam direitos autorais e editoriais no Brasil. O trabalho integrado de diversas equipes inabilitou mais de 900 vendedores que atuavam em desacordo com os termos e condições de uso da plataforma e com a legislação, resultando em uma redução expressiva no número de anúncios irregulares. “Além de contribuir com a segurança do nosso ecossistema, o trabalho educativo permite que, em média, 75% dos vendedores denunciados na plataforma mudem de comportamento e não voltem a infringir as regras”, pontua Igor.

Dalton Morato, advogado da ABDR, acredita no sucesso da parceria e na visibilidade que ela dará para a defesa dos direitos do autor. “O setor editorial tem muito a ganhar com o crescimento das vendas online, mas é preciso que o produto ofertado seja legal. Como o



Mercado Livre é uma referência no comércio pela internet, nós vislumbramos um excelente cenário nessa parceria, pois ajudará a dar destaque a quem, entre clientes e vendedores, trabalha em conformidade com a lei. Além disso, teremos uma maior circulação de informações sobre o que é correto, permitindo, assim, que a rede nos apoie no combate à pirataria digital.”

Graças a essa atuação coletiva com a ABDR, que já realizava denúncias na plataforma por meio do BPP, o Mercado Livre conseguiu reduzir em 78% o volume de links denunciados pela associação por suspeita de violação de direitos autorais. Além disso, o índice de anúncios irregulares removidos pela plataforma atingiu 99,5% de todo o sortimento de livros disponível entre janeiro e novembro de 2021. Neste mesmo período, por exemplo, para cada anúncio denunciado pela ABDR, o Mercado Livre desabilitou mais 60 itens irregulares, graças à tecnologia de inteligência artificial e *machine learning* que permite ao sistema da plataforma aprender constantemente para detectar, identificar e baixar automaticamente anúncios de produtos em desacordo com as regras.

Brand Protection Program (BPP)

Atualmente, o BPP disponibiliza aos titulares de propriedade intelectual na América Latina uma ferramenta para que, de forma gratuita, possam denunciar produtos suspeitos na plataforma, permitindo a rápida e eficiente remoção de anúncios que infrinjam marcas registradas, direitos autorais, patentes ou desenhos industriais.

Relatório de Transparência

Desde 2020, semestralmente, o Mercado Livre também publica seu Relatório de Transparência, que consolida as iniciativas e ações para garantir a segurança de seus ambientes e serviços digitais. A empresa é a primeira da América Latina a adotar essa prática de transparência e prestação de contas. De acordo com a [última edição](#), referente ao primeiro semestre de 2021, a plataforma recebeu quase 1 milhão de denúncias por violação de direitos de propriedade intelectual dos membros do BPP. No entanto, considerando o volume de itens anunciados todos os dias no e-commerce, o número de denúncias por violação de direitos de Propriedade Intelectual é proporcionalmente pequeno, representando apenas 0,28% do total de conteúdos removidos entre janeiro e junho do ano passado.

No Brasil, o Mercado Livre colabora com os setores público e privado no combate à pirataria, falsificação e fraude. Além do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do Ministério Público, a empresa atua, por exemplo, em parceria com o Inmetro, Ancine, Procons e Proteste.

Sobre o Mercado Livre

O Mercado Livre é a companhia líder em tecnologia para e-commerce e serviços financeiros na América Latina, que oferece soluções para que pessoas e empresas possam comprar, vender, pagar, anunciar e enviar produtos e serviços por meio da internet. Além da plataforma de e-commerce e da fintech Mercado Pago, a empresa conta com as seguintes áreas de negócios: Mercado Envios, Mercado Livre VIS (Veículos,



Imóveis e Serviços), Mercado Ads e Mercado Shops. Maior e mais completo marketplace da América Latina, o Mercado Livre tem 76 milhões de usuários ativos, sendo mais de 9 milhões de vendedores únicos, incluindo grandes marcas, alcançando 32 vendas por segundo. Já o Mercado Pago, com mais de 34,5 milhões de usuários ativos, oferece uma plataforma completa de tecnologia financeira com conta gratuita, soluções de pagamento e crédito. Fundado em 1999 e presente em 18 países, o Mercado Livre está dentre as 10 melhores empresas para trabalhar no Brasil, sendo a melhor para as mulheres no país, e dentre as 4 melhores da América Latina. www.mercadolivre.com.br/institucional

Informações à imprensa:

Débora Camargo: debora.camargo@edelman.com | +55 11 97244-5211

Ana Coelho: ana.coelho@edelman.com | +55 11 98356-8143

Mariana Rayol: mariana.rayol@edelman.com | +55 11 99466-7011

imprensa-mercadolivre@edelman.com

www.edelman.com.br